



HARPIA

Boletim interno do nosso Museu Nacional/UFRJ

Entrevista

Thereza Baumann e sua luz especial na Museologia do Museu Nacional

A museóloga e historiadora Thereza Baumann tem sua vida estreitamente ligada à nossa instituição e ao trabalho com os indígenas, protegendo a demarcação de terras. Entre 1969 e 2019, passou por funções como estagiária, chefe da Seção de Museologia, Assessora da Direção e Coordenadora de Projetos Especiais de Museologia. Ela recebeu o Harpia em sua casa para nos contar suas principais lembranças.

foto: Mercia Ribeiro



Leia agora

Pesquisas

foto: acervo prof. Renato Ramos/DGP/MN



Antes de 2017, era possível observar o afloramento como um todo.

Descaso com a ciência: construção em geossítio de Itatiaia

Um local de relevante importância científica e didática para a Geologia e a Paleontologia está ameaçado pela invasão e construção de uma casa. Conhecido como "Leque do Itatiaia", ele é o único depósito sedimentar do Estado do Rio de Janeiro com uma rara ocorrência

de carvão mineral, fósseis vegetais e microfósseis de pólen e esporos. Dados como esses informam como era o clima na região entre 34 e 23 milhões de anos atrás. Além disso, como tem fósseis, ele está caracterizado como patrimônio cultural brasileiro.

Confira

Quem Faz o MN/UFRJ

Luci de Senna Valle, a taxonomia, a etnobotânica e a alegria em dar aulas

"Minha vida no Museu Nacional/UFRJ sempre foi muito prazerosa, alegre e gratificante, sendo sempre minha segunda casa. Mesmo aposentada, continuo trabalhando com estudantes de pós-graduação e de iniciação científica e, enquanto eu puder, continuarei ensinando e aprendendo com eles. Além disso, estou ligada a projetos, entre eles o do naturalista francês Auguste Glaziou, um mestre que criou o paisagismo da Quinta da Boa Vista nos tempos de Dom Pedro II (...)"

foto: acervo pessoal



Continue lendo

Nossas Conquistas

Nossas Coleções Etnológicas renascem de forma inovadora

A partir de um novo olhar para o presente e o futuro dos povos indígenas, afrodescendentes e tradições populares estão sendo recriadas as Coleções Etnológicas do Museu Nacional/UFRJ. Trata-se de uma linha curatorial que busca o diálogo e a parceria com lideranças e intelectuais dessas

comunidades, incorporando-os, numa perspectiva estratégica, no processo de reconstrução e gestão dessas novas coleções. A iniciativa traz novos horizontes para os museus e a ciência, e já está sendo apresentada, discutida e apreciada por grandes instituições museológicas internacionais.

foto: Francisco Moreira da Costa e Franco Salvoni



fotos: J.J. Kucek/ Universalmuseum Joanneum

Saiba mais

Pesquisas

foto: Rubem Valério



Preparação da peça para o transporte.

Sítios arqueológicos no Alto Amazonas revelam ocupações antes dos europeus

Moradores de Tonantins, no Amazonas, começaram a enfeitar suas casas com peças de cerâmica que encontraram enterradas ou reveladas pelas águas dos rios. Nelas, tinham ossos e até fios de cabelos, que eles descartaram. Mas, afinal, o que seriam e quando foram feitas? A curiosidade da comunidade rendeu uma dissertação de mestrado no PPGArq, apresentando dados importantes sobre a arqueologia do lugar. E está em andamento uma pesquisa de doutorado sobre prospecção de sítios arqueológicos com tecnologia remota.

Leia

Programe-se



Participe

Expediente: Diretor do Museu Nacional/UFRJ: Alexander Kellner/ Chefe do Núcleo de Comunicação e Eventos: Gabriela Evangelista
Fotografia e tratamento de imagens: Diogo Vasconcellos/ Projeto gráfico, diagramação e tratamento de imagens: Anna Bayer/ Ilustração Harpia: Luiz Antônio Costa
Redação e jornalista responsável: Mercia Ribeiro Anselmo (Reg.: 55.421)/ Revisão: Valéria Lima/ Webmaster: Rodrigo Gomes

O boletim interno Harpia é voltado para os servidores técnicos, docentes, estudantes e trabalhadores terceirizados do Museu Nacional/UFRJ.
Projetado para ser lido facilmente pelo celular ou computador, ao clicar nas chamadas, você terá acesso ao texto completo no site: <https://harpia.mn.ufrj.br/>

O conteúdo busca resgatar a história, conectar o presente e projetar o futuro do nosso museu de história natural e de antropologia.
Você tem uma sugestão de pauta? Envie para imprensa@mn.ufrj.br.

